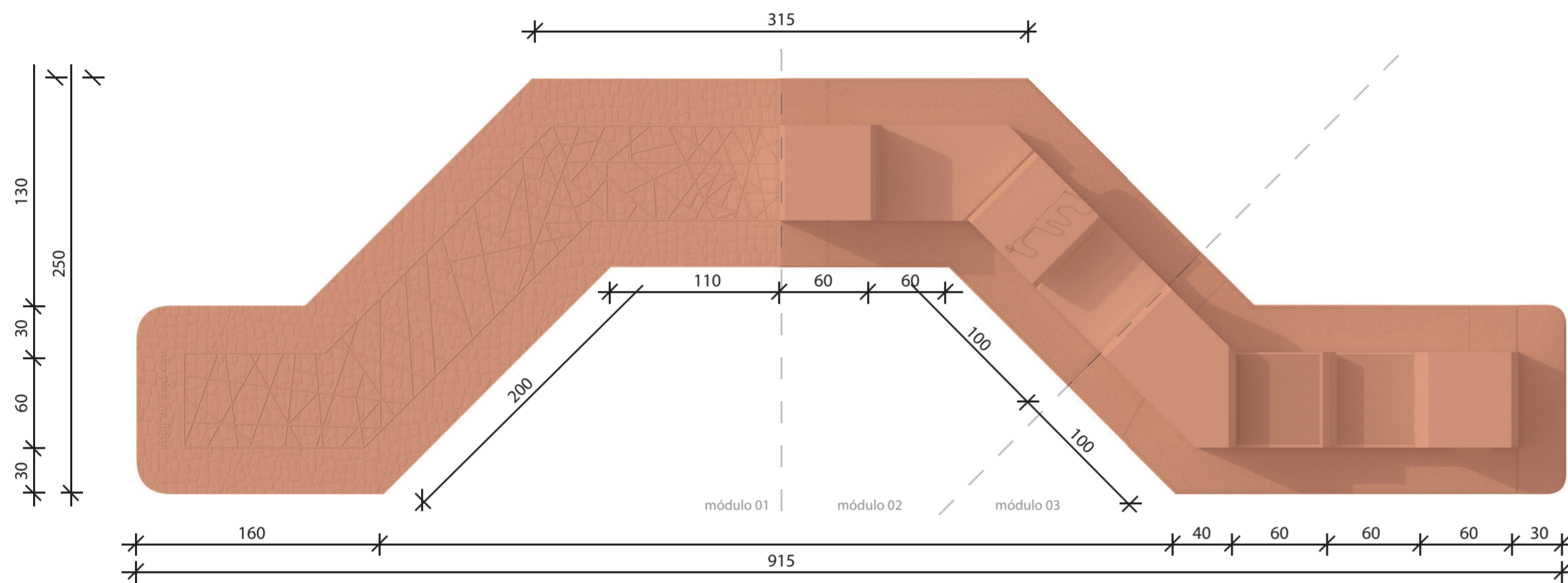


vista lateral



vista superior

## materialidade

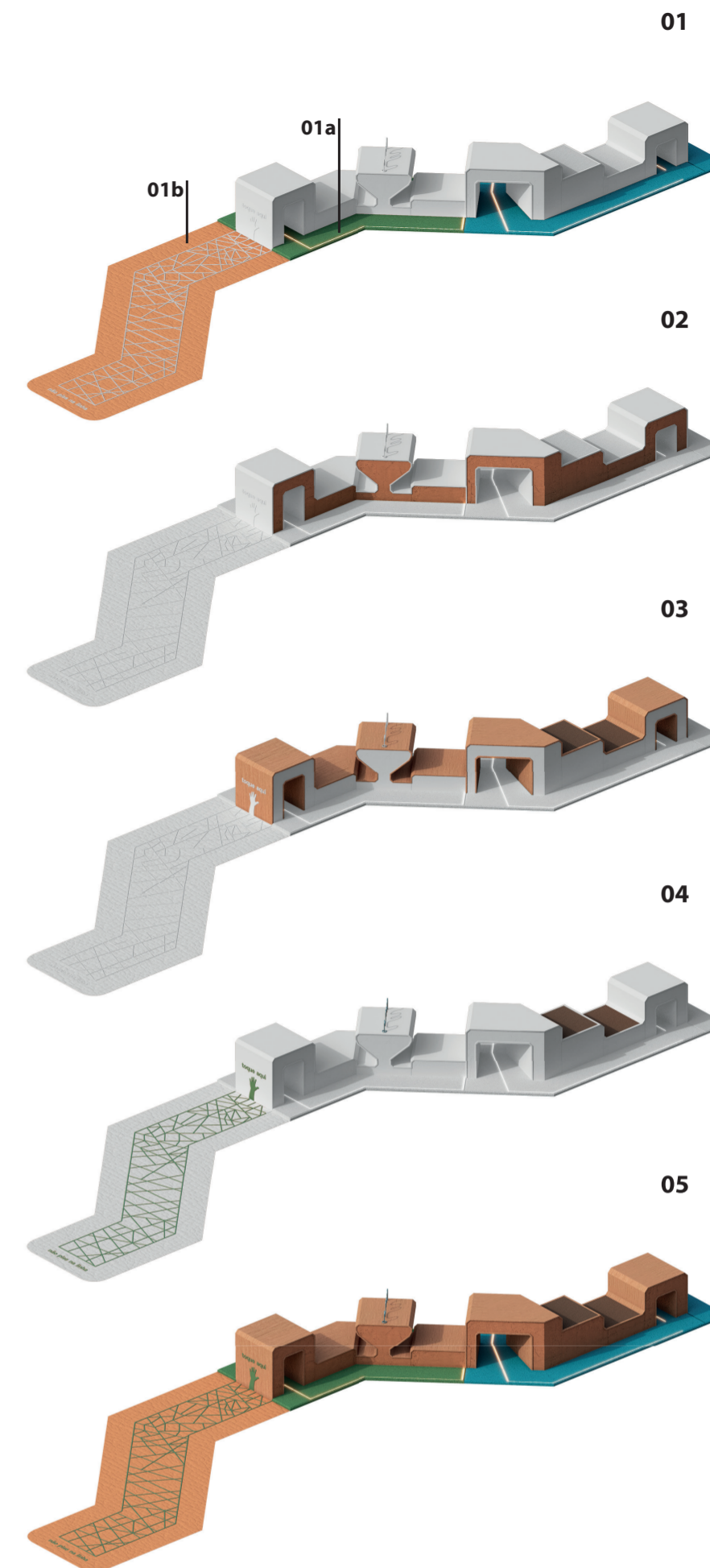
Como premissa da sua utilização, o equipamento possui soluções de viabilidade executiva que utilizam materialidade local através do conhecimento da FAEC, Fábrica de Equipamentos Comunitário e seu conhecimento com a utilização da madeira e concreto pré-moldados. Além da viabilidade executiva, também foi considerada a adaptabilidade aos projetos de requalificação de espaços da cidade de Salvador, representado nas foto inserções da proposta

A base da estrutura (01) do mobiliário tem como objetivo criar delimitações com o entorno e aumentar a segurança durante a sua utilização. O piso emborrachado varia em tonalidades que permitem a criança identificá-los como limitador e ao mesmo tempo como ponto focal para sua visualização durante sua passagem. O colorido do emborrachado (01a) mescla-se com a pintura no piso (01b) como elemento conector e flexível, adaptando a topografia e unindo os módulos quando necessários.

A estrutura pré-moldada em concreto (02) possui pigmentação alaranjada como forma de criar uma identidade para o mobiliário respeitando a comunicação urbana já existente. As peças de concreto poderão ser confeccionadas separadamente em módulos de 60x60cm e variações de altura conforme seu uso. Seu acabamento superior (03) se dá através de peças de madeira laminadas e encaixadas que, aliada aos cantos chanfrados, oferecem materialidade atérmica e aconchegante criando um ambiente propício para o brincar.

Unido a sua forma estão as complementações necessárias (04) para criar um espaço de imaginação, interação e pertencimento. Os elementos foram inseridos de maneira que a criança tenha liberdade do seu uso. Suas adições e subtrações na forma são elementos lúdicos para gerar inúmeros cenários para a didática infantil, seja através da pintura no chão até o trampolim, para que a criança seja a protagonista.

Por fim o equipamento busca ser um elemento de convite na paisagem urbana, mesclando-se ao ambiente através da sua forma e destacando-se através de suas materialidades. O mobiliário (05) é a representação do permitir ao brincar, criar e experimentar em meio ao ambiente público.



Fotoinserção do projeto na foto de Tarso Figueira do projeto de Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro pelo escritório Sotero Arquitetos em Salvador, Bahia. Ano 2018.



Fotoinserção do projeto na foto de do projeto da Ladeira da Barroquinha do escritório Metro Arquitetos Associados em Salvador, Bahia. Ano 2013.



Fotoinserção do projeto na foto de Leonardo Finotti do projeto de Requalificação da Colina do Senhor do Bonfim pelo escritório Sotero Arquitetos em Salvador, Bahia. Ano 2019.

concurso de mobiliário urbano para a primeira infância de Salvador